Viva o Poder de Transformar.

Que privilégio – que honra temos. Nós somos o objeto privilegiado do poder transformador do evangelho de Cristo Jesus. A maravilhosa graça de Deus tem a capacidade de transformar homens problemáticos, cheios de vícios em homens regenerados. Como o apostolo Paulo afirma em sua carta aos Coríntios, somos cartas vivas "conhecida e lida por todos os homens" (II Coríntios 3.2-3). É motivo de muita alegria ser o alvo direto do amor de Deus. O desejo de Deus, como afirma o apóstolo Pedro é que todos se arrependam e cheguem ao pleno conhecimento de Deus. Como efetivamente podemos transmitir, testemunhar o poder transformador de Cristo? Quero nestas poucas linhas tecer algumas considerações para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, vivendo pela fé e não por medo (II Timóteo 1.7) "Porque Deus não nos deu espírito de covardia". O medo nos paralisa. O apóstolo João nos informa que os discípulos de Cristo estavam trancados com medo das autoridades judaicas (João 20.19). Eles estavam intimidados e, desta forma, não conseguiam testemunhar daquilo que vivenciaram ao longo do tempo que estiveram com Jesus. Não somos muito diferentes dos discípulos, pois, estamos trancados em quatro paredes acovardados, ouvindo sermões, acomodados ao conforto de nossos templos, com medo de evangelizarmos. Precisamos a semelhança de Jesus, ir lá fora, onde os pecadores estão. Jesus entrou nos lares, nas sinagogas, no templo. Ele ensinou na praia e nos montes. Ele percorreu as estradas e andou por toda a parte. Hernandes Dias Lopes diz com propriedade que "igreja que não evangeliza, está doente".

O crente que vive uma fé genuína, não se intimida com o homem, com as ameaças, ele tem prazer de anunciar o poder transformador do evangelho que é o próprio Cristo.

Em segundo lugar, **com o poder de Deus** (II Timóteo 1.7) "mas de poder". Podemos ter um programa de evangelização bem elaborado, até mesmo sair as ruas, mas se não contarmos com o poder de Deus será tudo em vão. Necessitamos ser cheios do Espírito Santo de Deus para que possamos proclamar as grandezas de Deus com autoridade. Somente com o poder de Deus que podemos enfrentar o poder das trevas. Não podemos esquecer que o evangelho é o poder de Deus. Porque Deus é onipotente, o evangelho também o é em sua essência. O evangelho é o poder de Deus para a salvação. Não há possibilidade de o pecador ser salvo, exceto pelo poder do evangelho.

Em último lugar, com amor e moderação (II Timóteo 1.7) "de amor e de moderação". O Espírito Santo de Deus que habita em nós, gera em nós um profundo amor pelo próximo a ponto de servi-lo. O Espírito Santo é Espírito de moderação, moderação esta que tem como resultado em nossa vida o domínio próprio, principalmente quando vemos pessoas se voltando contra nós por estarmos anunciando a mensagem redentora do evangelho de Cristo. Que sejamos em Cristo instrumentos propagadores da mensagem de salvação.

Fraternalmente em Cristo Pr. José Manuel Monteiro Jr.